

NEXTER

CONTÉM:

5L

LOTE E DATA DE FABRICO:
VER EMBALAGEM



**Suspensão concentrada (SC) com 100 g/L
ou 9,70% (p/p) de piridabena**

Inseticida /Acaricida

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O
AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Autorização de venda nº 1744 concedida pela DGAV

Titular da Autorização de Venda:
Nissan Chemical Europe S.A.S.
Parc d'Affaires de Crécy 10A
rue de la Voie Lactée
69370 Saint Didier au Mont d'Or
França
Tel: + 04 37 64 40 20

Distribuído por:
Nufarm Portugal, Lda
Praça de Alvalade, 7 - 6º Esq.
1700-036 Lisboa, Portugal
Telef.: 217 998 440
www.nufarm.com



510010607_042021

INDICAÇÕES RELATIVAS À SUA UTILIZAÇÃO (INCLUINDO AS PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS)

O **NEXTER** é um inseticida de contato não sistêmico, eficaz nas diferentes fases do desenvolvimento de ácaros e mosca-branca (larvas e adultos) em plantas ornamentais (em viveiros sob coberto ou cultura protegida) e em citrinos. O **NEXTER** inibe o transporte de eletrões do complexo mitocondrial I e previne a respiração celular. Segundo o IRAC (Comité de Ação de Resistência a Inseticidas), a substância ativa do **NEXTER** está incluída no grupo 21A, classificada como METI (Inibidor de Transporte de Eletrões Mitocondriais). Os compostos METI, como o piridabena, são altamente eficazes contra todos os estágios de ácaros.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	PRAGA	DOSE (L/ha)	VOLUME DE CALDA (L/ha)	ÉPOCA DE APLICAÇÃO
Plantas ^(a) e arbustos ^(a) ornamentais para a produção de folha, flor e/ou fruto (em viveiros sob coberto ou cultura protegida)	Ácaros (<i>Tetranychus</i> sp.; <i>Phytognathus</i> sp.; <i>Phytomyces</i> sp.; <i>Brevipalpus</i> sp.; <i>Panonychus</i> sp.)	1,4	500-1400	Efetuar os tratamentos desde a emergência da inflorescência ou dos botões florais até à maturação completa (BBCH 11-69).
Laranjeira, toranjeira, tangerineira (incluindo clementinas e outros híbridos), limoeiro, limeira, cidrão e laranjeira-azedra.	Aranhão-vermelho-dos-citrinos (<i>Panonychus citi</i>); Ácaro-tetrânicoide (<i>Tetranychus urticae</i> e <i>Tetranychus citrinarius</i>); Ácaro-branco dos citrinos (<i>Phytognathus</i> sp.); Ácaro do Texas (<i>Brevipalpus</i> sp.); Mosca-branca dos citrinos (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	3	1500-2000	Efetuar os tratamentos desde o final da floração até ao amadurecimento dos frutos (BBCH 69-83).

(a) Antúrio, azálea, begônia, boca de lobo, bolbos de lírios, narcisos, tulipas, jacinto, calibrachoa, ciclamã, cinerária, craveiro, crisântemo, dália, estrelita, evónimo dos jardins, gerbera, gipsófila, gladiolo, lantana, louro cerejo, orquídeas, palmeira-dascanárias, sardineira, petúnia, prótea e roseiras.
(b) Camaleira, alecrim e forsythia.

Intervalo de segurança: 14 dias para citrinos: laranjeira, toranjeira, tangerineira (incluindo clementinas e outros híbridos), limoeiro, limeira, cidrão e laranjeira-azedra.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não aplicar o **NEXTER** em culturas que sofram de stress motivado por seca, baixas temperaturas, ataque de parasitas, carências minerais ou outros fatores que causem redução do crescimento. A utilização repetida de produtos à base de substâncias ativas da mesma família química ou com o mesmo modo de ação pode levar ao aparecimento de organismos resistentes. De modo a reduzir este risco devem

ser prosseguidas as boas práticas agronómicas e cumpridas as condições de utilização do produto. Aconselha-se ainda a utilização, de forma alternada ou combinada, na mesma parcela, tanto ao longo da época cultural como em rotações, de produtos à base de substâncias ativas de diferentes famílias químicas ou com diferentes modos de ação. Ainda que sejam respeitadas estas regras, não se pode excluir a ocorrência de uma alteração na eficácia deste produto relacionada com estes fenómenos de resistência.

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Para evitar contato ou anastamento do produto para culturas vizinhas, utilizar equipamento de pulverização adequado para direcionar a aplicação à área a ser tratada; ■ Observar regularmente as culturas para detetar os primeiros indivíduos ou surtos de insetos ou ácaros, de modo a ser efetuada uma intervenção precoce nas infestações; ■ Verificar o estado do equipamento de pulverização. De preferência, utilizar bicos de leque e de baixa pressão; ■ Assegurar que o pulverizador não contém resíduos de tratamentos anteriores; ■ Preparar apenas a quantidade de calda necessária para a área a ser tratada; ■ Em caso de misturar o **NEXTER** com outro produto, adicionar em primeiro lugar o **NEXTER** à água da calda, proceder à agitação e de seguida adicionar o outro produto.

PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogêneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



■ Nocivo por ingestão. ■ Nocivo por inalação. ■ Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. ■ Evitar respirar as poeiras, fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis. ■ Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. ■ Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. ■ Evitar a libertação para o ambiente. ■ Recolher o produto derramado. ■ Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. ■ Contém (1,2-benzisotiazol-3-one). Pode provocar uma reação alérgica. ■ Ficha de segurança fornecida a pedido. ■ Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não empurrar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. ■ Para proteção dos organismos aquáticos respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às águas de superfície para as culturas de citrinos. ■ Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. ■ Arrejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado, antes de nelas voltar a entrar. ■ Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar, luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. ■ O aplicador deverá usar: luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto. ■ Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. ■ Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Telef.: 800 250 250

ARMAZENAMENTO

Manter o produto apenas na embalagem original, num local apropriado, protegido de humidade, geada e raios solares e que seja fresco e ventilado. Não deverá ser armazenado junto de alimentos e bebidas, tanto para consumo humano como animal.

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

NOTA: Qualquer reprodução total ou parcial deste rótulo é proibida. Respeite os usos, doses, condições e precauções de uso mencionadas na embalagem e que foram determinadas de acordo com as características do produto e as aplicações para as quais é recomendado. Com base nisso, conduza as culturas e os tratamentos de acordo com a boa prática agrícola, levando em consideração, sob sua responsabilidade, todos os fatores específicos, como a natureza do solo, as condições meteorológicas, os métodos de cultivo, as variedades de plantas e a resistência de espécies. O fabricante garante a qualidade do produto vendido em sua embalagem original, bem como a sua conformidade com a autorização de comercialização do Ministério da Agricultura. Tendo em conta a diversidade da legislação existente, recomenda-se que, nos casos em que os produtos provenientes de culturas protegidas com esta especialidade



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.